

RESUMO 032

A INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO COM ÊNFASE NA VÍTIMA DE TRAUMA DE TÓRAX **GABRIELE CORRÊA ALVARENGA¹**

Esta é uma pesquisa da incidência de lesão por arma de fogo no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) com ênfase de vítima de trauma de tórax. A motivação para a realização deste estudo é o alto índice de violência nos grandes centros urbanos do nosso país. A escolha do tórax como órgão enfatizado se dá pela alta gravidade deste trauma, quando atinge órgãos nobres. A pesquisa realizada foi um estudo descritivo com abordagem quantitativa, através de análises dos registros e documentos do HUAP no período compreendido entre os meses de novembro de 2003 e outubro de 2004. Como resultado, encontramos um total de 183 atendimentos por arma de fogo na emergência deste hospital. Houve uma predominância de atendimentos ao homem de 20 a 29 anos. Trinta e nove pessoas foram vítimas de lesão torácica no ano estudado. Destas, 7 deram entrada no HUAP já cadáver ou evoluíram para o óbito em até 24 horas. Nove pessoas tiveram alta ou foram transferidas no mesmo dia. Vinte e três pessoas necessitaram de internação por tempo variável, inclusive maior que 30 dias, o que acarreta prejuízos para a família da vítima (homem economicamente ativo) e para o estado.

¹ Enfermeira DO Hospital dos Servidores do estado e Enfermeira Residente do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. Gabriele.alvarenga@ajato.com.br. Tels.: (21) 2611 2232 e 9228 4698.